

---

**NOTA DE REPÚDIO AO PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS PELO GOVERNO ZEMA**

Nós, professoras e professores da Faculdade de Educação da UFMG, em defesa dos princípios constitucionais da gestão democrática do ensino público e da valorização dos trabalhadores da educação, viemos a público em manifestação contrária ao “projeto SOMAR”, a ser implementado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Por meio dos Editais 04, 05 e 06/ 2021, promove-se a privatização endógena da educação pública, ao selecionar propostas de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para gestão compartilhada de escolas que ofertam a etapa do Ensino Médio.

O projeto propõe um modelo administrativo e pedagógico que ignora experiências de administração compartilhadas, uma vez que não há qualquer indício de ação conjunta, de construção democrática ou do necessário reconhecimento da escola pública e de sua comunidade como espaços coletivos de proposição e de deliberação. Para além desses retrocessos, ao delegar para a “organização parceira” a seleção de gestores, a contratação de docentes, o currículo e os percursos formativos, o projeto SOMAR propõe processos e práticas negligentes com o direito à educação e à autonomia pedagógica.

Ao sugerir a simples transposição de modelos de gestão do setor privado, o referido projeto apoia-se em um entendimento equivocado da administração da educação como uma ação genérica, desconhecendo os sentidos e as diferenças entre o público e o privado, minimizando a importância de garantir a permanência e a valorização dos docentes e, por fim, ao designar para “entidade parceira” a seleção dos gestores, o projeto SOMAR, promove um ataque à democracia, apresentando-a como um empecilho para a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

Belo Horizonte, 03 de maio de 2021.

Faculdade de Educação/UFMG